



Trabalhos Científicos

Título: Irrigação Transanal Como Opção Terapêutica Para Pacientes Com Intestino Neurogênico Pós Conal

Autores: ANA CAROLINA DIAS FERREIRA CALHAU (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), CARINA CANAL CANAL C (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), 8203,8203, LUANA CRISTINA DO AMARAL MIRANDA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), ANA LUISA RIGUETI TOMA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO), JULIANA DA ROCHA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), MARCELA SALES SEOANE (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), LÍVIA MARIA LINDOSO LIMA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), RICARDO KATSUYA TOMA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), MARIANA DEBONI (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP), MARCOS JIRO OZAKI (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HC DO DEPARTAMENTO PEDIATRIA DA FMUSP)

Resumo: objetivo: avaliar a eficácia da Irrigação Transanal (ITA) em pacientes com lesão medular congênita método: pacientes com diagnóstico de Mielomeningocele e tumor medular, com intestino neurogênico caracterizado por constipação e escape fecal recorrente que não responderam a abordagens conservadoras foram selecionados para ITA via cone de irrigação transanal em ambulatório especializado. Os pacientes e seus familiares participaram de treinamentos para aprender a técnica. Frequência evacuatória, escape fecal antes e após início do procedimento, tempo de procedimento, volume infundido, adesão e uso de medicações. resultado: 31 pacientes com idade média 7,2 anos (3 a 14 anos), 8 masculinos, 3 tumor medular, 28 com diagnóstico de Mielomeningocele. 1 paciente se recusou a realizar o procedimento. Dos 30 pacientes que iniciaram o estudo, 4 desistiram após o início do estudo. Os 26 pacientes que completaram o estudo utilizaram cone de irrigação transanal (ITA) com água morna, volume entre 5 a 10 ml/kg. Tempo de infusão/procedimento de 15 a 45 minutos e 8 receberam medicação laxativa associada ao procedimento. Antes do início da Irrigação transanal os pacientes evacuavam a cada 3 a 7 dias com escapes fecais diários. Todos mostraram melhora com evacuação após o procedimento, no entanto, 10/26 (37%) ainda mantinham escapes fecais diariamente. 62% dos pacientes tinham ITU de repetição e reduziram a frequência das infecções ($p < 0,05$). Contato telefônico com os 4 desistentes mostrou que falha terapêutica foi o principal motivo da perda do seguimento. Manometria anorretal foi realizada em 8 pacientes e foi observado hipotonia do esfíncter anal associado a menor sensibilidade retal. conclusão: Irrigação transanal pode ser uma opção terapêutica para os pacientes com intestino neurogênico pós conal em pediatria. Procedimento de boa tolerância e adesão dos pacientes com aumento da frequência evacuatória, redução dos escapes fecais e das infecções urinárias.